

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Disciplina: GFL00095 *Antropologia Filosófica I*

Semestre: 2020.1 remoto

Prof. Luís Felipe Bellintani Ribeiro

Sistemática do curso: encontros síncronos semanais pela plataforma Google Meet (segundas-feiras das 9h às 13h) mimetizando a situação de sala de aula com as adaptações requeridas pela especificidade do ambiente virtual (intervalos a combinar com a turma conforme o fluxo da experiência). Haverá gravação dos encontros síncronos para o caso de alunos que tenham problemas de conexão ou de concentração em ambiente virtual durante longo período. A gravação será disponibilizada apenas para os alunos regularmente inscritos na disciplina e fica terminantemente proibido o encaminhamento desse material para terceiros e seu uso fora do âmbito estritamente acadêmico do curso.

Temática do curso: a atualidade da filosofia dos sofistas antigos.

Resumo: É surpreendente que “em um mundo tão pouco platônico como o nosso, a rejeição da sofística permaneça tão mal questionada”, assim descreve Barbara Cassin a perplexidade de George Kerferd (tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão). E não obstante todas as tentativas de reabilitação da sofística desde Hegel, ou desde Nietzsche, quando precisamente nosso mundo tomou consciência do limite de seu platonismo, a sofística ainda é hoje, aqui e ali, antonomásia daquilo que o Ocidente teria a deplorar em si mesmo – e quanta coisa o Ocidente teria a deplorar ao lado dos feitos de que ele ordinariamente se orgulha! – falsidade, perversidade, falatório, hipocrisia. Não adianta, porém, querer separar mocinhos e bandidos nessa história. O sofista é sempre o outro, nunca si mesmo. Melhor assumir o fatídico que acometeu a Grécia do século de Péricles e que acomete a nossa contemporaneidade: a consciência aguda (ou ao menos a evidência, a despeito da inconsciência) de um multiculturalismo que põe de saída em suspenso toda asserção unilateral sobre essências, seja no domínio ético, seja no natural. Trata-se da velha diferença entre *phýsis* e *nómos*, no centro do debate sofístico. Ora, a consciência da diferença entre natureza e lei é, para usar um termo de Castoriadis, a própria ruptura com a “clausura cultural”, esse paraíso da univocidade, da aderência perfeita de palavras e coisas. Eis a ambiguidade fundamental: a libertação da clausura é também expulsão do paraíso, por isso não dá para só execrar ou só enaltecer o Ocidente. Cabe, no entanto, aceitá-lo com *amor fati*. Se nestas paragens não é mais possível contar com o ideário iluminista como substitutivo dos antigos critérios teocráticos, também não é possível simplesmente aceitar que se reestabeleça um regime monocrático qualquer, a ser fundado num critério fatalmente relativo, mas que se autoconceda ares de absoluto. E para qual lado há de voltar a cabeça o helenista contemporâneo preocupado com essa questão? Se voltá-la para o lado dos sofistas antigos, encontrará material muito interessante para a construção de uma filosofia do espírito do nosso tempo, como a igualdade natural de gregos e bárbaros, o caráter não-natural da escravidão, o caráter político e positivo da lei, a irreduzibilidade do domínio político ao modelo da técnica, o vínculo entre pedagogia e virtude política, o caráter problemático da linguagem para além do seu estatuto aparentemente banal de representação do real, o caráter humano e limitado

de todo pretensão conhecimento objetivo, a reserva agnóstica perante a convicção dogmática, a irrupção inevitável de dois discursos contrários em torno de toda causa e a relatividade dos valores religiosos, morais e estéticos.

Programa:

1. Protágoras: leitura e interpretação da “apologia de Protágoras” no *Teeteto* de Platão (151e-168c), do *Protágoras* de Platão, dos capítulos 3, 4 e 5 do livro gama da *Metafísica* de Aristóteles; e de fragmentos escolhidos de Protágoras.
2. Górgias: leitura e interpretação do *Tratado do não-ser* e do *Elogio de Helena* e do *Górgias* de Platão.
3. Antifonte: leitura e interpretação de fragmentos escolhidos de Antifonte, da *Tetralogia I* e de trecho das *Leis* de Platão (888e-890a), que pode ser considerado uma imitação de Antifonte.
4. *Discursos Duplos*: leitura e interpretação desse texto legado por Sexto Empírico sem menção ao título e ao autor, mas comumente associado ao movimento sofístico da segunda metade do século V e primeira metade do século IV.
5. *Anônimo de Jâmblico*: leitura e interpretação desse texto legado por Jâmblico sem menção ao título e ao autor, mas comumente associado ao movimento sofístico da segunda metade do século V e primeira metade do século IV.

Avaliação: Texto próprio individual sobre tópico da temática do curso, de preferência em Word, a ser enviado por e-mail em data a combinar com a turma, com possibilidade de refazer em caso de insuficiência à guisa de segunda avaliação, sem prejuízo da segunda chamada e da Verificação Suplementar regimentais.

Bibliografia:

ANÔNIMOS SOFÍSTICOS – *Discursos Duplos e Anônimo de Jâmblico*. Tradução e prefácio: Luís Felipe Bellintani Ribeiro, Adiel Mitmann e Dante Carvalho Targa. Rio de Janeiro: Hexis, 2012

ANTIFONTE – *Testemunhos, Fragmentos, Discursos*. Tradução e prefácio: Luís Felipe Bellintani Ribeiro. São Paulo: Loyola, 2008.

ARISTÓFANES – *As nuvens*. Tradução: Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril, 1972.

ARISTÓTELES – *Metafísica*. Ed. Trilíngüe por V.G. Yebra. Madrid: Gredos, 1970.

_____. *Retórica*. Tradução: Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo: Difel, 1964.

BELLINTANI-RIBEIRO, L.F. – *Filosofia e doxografia: o artefato Antifonte*. Rio de Janeiro: Hexis, 2012.

_____. *Éléments pour une philosophie antilogique* in *Areté International Journal of Philosophy, Human & Social Sciences* (<http://arete.unimarconi.it/?lang=en>), 2016.

_____. *Górgias e Eurípides em torno de Helena e do trágico* in *Anais de Filosofia Clássica* (on line), 2016.

_____ *Apologia do sofista in O que nos faz pensar?* Revista da PUC-RJ, vol. 35, 2015.

_____ *Os sofistas como pré-socráticos in Poder, persuasão e produção de verdade: a ação dos sofistas* (org. Alice Bitencourt; Admar Costa; Cristiane Azevedo; Francisco Moraes). Rio de Janeiro: Nau Editora, PPGF-UFRRJ, FAPERJ, 2018.

CASSIN, Barbara – *Ensaaios Sofísticos*. Tradução: Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Edições Siciliano, 1990.

DIELS-KRANZ – *Die Fragmente der Vorsokratiker*. Berlim: Weidemannsche Verlagsbuchhandlung, 1996. 3v.

DIÓGENES LAÉRTIOS – *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Trad.: Mário da Gama Kury. Brasília: UNB, 1988.

GÓRGIAS – *Testemunhos e fragmentos*. Tradução: M.J. de Sousa Barbosa, I.L. de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

GUTHRIE, W.K.C. – *Os Sofistas*. Tradução: João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1995.

JAEGER, W. – *Paideia*. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

KERFERD, G. B. – *O Movimento Sofista*. Tradução: Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003.

PERELMAN, Chaim – *L'Empire Rhétorique*. Paris: J. Vrin, 1997.

PLATÃO – *Teeteto*. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1988.

_____ *Protágoras*. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1980.

_____ *Górgias*. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1980.

_____ *Leis*. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1980.

PRADEAU, Jean-François (sous la direction de) – *Les Sophistes – Fragments et témoignages*. Traductions: Bonazzi, M.; Brisson, L.; Desclos, M.L.; Dorion, L.A.; Macé, A.; Patillon, M.; Pradeau, J.F. Paris: Flammarion, 2009.

ROMEYER-DHERBEY, G. – *Os Sofistas*. Tradução: João Amado. Lisboa: Edições 70, 1999.

ROMILLY, J. DE – *Les Grands Sophistes dans l'Athènes de Péricles*. Paris: de Fallois, 1988.

SOUZA, A.A.A. de, PINTO M.J.V. – *Sofistas: testemunhos e fragmentos*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005.

Referências disponíveis on line:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/FilosofiaClassica>

https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/democracia_com_sofistas

<https://arete.unimarconi.it/author/luis-felipe-bellintani-ribeiro/>

<http://afolhadogragoata.blogspot.com/2016/09/por-que-deveriamos-nos-interessar-mais.html>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/78624832/historia-da-filosofia-i-nead-ufsj>

<https://youtu.be/XyVDUPM4FxY>

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

<http://www.helenismo.uff.br/>